

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA

No dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, pela plataforma digital meet, realizou-se a Reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente -COMDEMA, com a presença dos membros: Alexandre Cesar da Fraga Pinheiro Junior, Solange Wuo Franco; Ricardo da Silva Hatiw Lu; Márcia de Oliveira Martins; Elisangela Nascimento de Sousa; Gérsio Ignacio; Ligia Candida dos Santos Pereira; Leiliane de Santana Rocha; Ricardo Sato Tsuchiya ; Paola Damiani Rodrigues; Daniela Ribeiro Camboim; Rene Ribeiro; Jairo Jose Matozinho Cubas; Carolina Queiroz dos Santos; Rebeca Santos, Allan Santos de Oliveira; Flávia Fukushima. Foram abordadas as seguintes pautas: 1- Aprovação da Ata da reunião anterior; 2- leitura de expediente: ofício recebido; 3- Calendário das câmaras técnicas e de suas respectivas reuniões; 4- Planejamento das ações para o ano de 2022; 5- Informes gerais. Presidente Fraga abriu a reunião, cumprimentando a todos e solicitando dispensa da leitura da ata da reunião passada, anteriormente divulgada a todos. Sr Gérsio solicitou que fossem incluídos os nomes dos participantes diretamente na ata e o Sr Ricardo Sato Tsuchiya , para que fosse realizada a correção da grafia do seu sobrenome. Com essas alterações a mesma foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, passou a palavra a Secretária Solange que leu o ofício nº do Secretário André Chiang, solicitando que a minuta do Estatuto do Bem Estar Animal - CTBEA, que será encaminhada posteriormente, e irá para a Câmara Técnica do Bem Estar animal, venha a ser debatida, construída e aprovada por este conselho. Na sequência foi definido que seria encaminhado ofício convite para todas as entidades que trabalham com a causa animal devidamente regulamentadas para a participação na CTBEA, bem como para a Rede Do Bem Estar Animal – REBEA. Presidente Fraga reforçou a importância da preservação da fauna no município, não somente em relação aos animais silvestres, mas também aos domésticos, aprovando a oportunidade de criação de uma política municipal do Bem-estar Animal. Solange solicitou inversão da pauta e foi aprovado por todos os presentes. Seguiu dando o informe sobre abertura de uma cadeira de suplente para ser preenchida pela sociedade civil, no lugar da Associação Abusmelar que não quis compor Comdema na condição de suplente. Solange reforçou sobre o cumprimento do regimento interno do Conselho, que prevê avaliação de participação efetiva no COMDEMA e substituição de membro indicado no caso de faltas injustificadas. Solange seguiu andamento nas pautas, trazendo em foco as três Câmaras Técnicas do COMDEMA, solicitando que cada uma apresentasse seu calendário e ações propostas para o ano corrente. Allan Oliveira, coordenador da Câmara Técnica de Educação Ambiental - CTEA informou que a primeira reunião já foi executada, ficando definidas as datas de reunião da CTEA em todas às terças sextas-feiras de cada mês, às 15h. . Explicou que as ações da CTEA obedecerão o cronograma do Programa Municipal de Educação Ambiental aprovado pelo COMDEMA. Solange apontou como encaminhamento a necessidade de definição de um calendário de ações pela CTEA. Ato contínuo, passou a palavra para a Servidora da Secretaria de Meio Ambiente Rebeca, coordenadora da Câmara Técnica de Bem-Estar Animal – CTBEA, que reforçou a importância da reestruturação da CTBEA para

COMDEMA
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

fortalecimento das ações do Bem Estar Animal já desenvolvidas pela SMMA. Explicou que as reuniões realizadas até o momento tiveram o objetivo de reunir o maior número de pessoas ligadas a causa animal, protetores, cuidadores, ativistas da causa e ONGs para que fossem colhidas informações necessárias e os assuntos pudessem ser facilmente divulgados. Afirmou que encontros com grupo maior ainda poderão ser realizados, porém nesse momento para a construção do Estatuto do BEA há necessidade de um grupo técnico mais reduzido. Solange apontou ainda a necessidade da CTBEA auxiliar em sua estruturação no município, para além das ações já executadas na Secretaria Municipal de Meio Ambiente da prefeitura. Flávia Fukushima, coordenadora da Câmara Técnica de Licenciamento Ambiental Municipal e Fiscalização – CTLAMF se apresentou e ressaltou a importância desta Câmara para auxiliar em questões técnicas e jurídicas dentro do Licenciamento Ambiental Municipal – LAM. Flávia apontou pautas emergentes no LAM que poderiam ser trabalhadas pela CTLAMF, tais como a elaboração de regulamentação que venham contribuir com o processo de LAM em áreas de mananciais, para determinação dos fluxos e procedimentos a serem adotados; e a compensação ambiental, dentre outros assuntos. Flávia encerrou sua fala convidando os membros a participarem da referida Câmara Técnica, que já foi criada anteriormente, porém será ativada no ciclo vigente do COMDEMA. Sr. Rene, representante da Agroterra, manifestou interesse em participar da CTLAMF. Dando sequência Presidente Fraga abriu a palavra para os membros fazerem suas manifestações. Ricardo Sato, representante do Sindicato rural de Suzano, questionou sobre a situação atual da área do Miraporanga. Solange explicou que a área é particular. Que não houve interesse por parte dos herdeiros em conversar com a SMMA no momento de elaboração do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica – PMMA . Sra Carolina Santos, representante da SABESP fez divulgação de um curso de capacitação sobre Educação Ambiental, on line que será veiculado em março. Daniela Camboim apontou sobre oportunidades de trabalhar a questão da segurança alimentar com as escolas e a comunidade e foi reforçada a necessidade de regulamentar o projeto Agroflorestando nas Escolas. Ricardo Sato, questionou sobre o andamento da lei específica do Guaió. Solange explicou que o assunto está em pauta no Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e que uma minuta está sendo elaborada e debatida um Grupo de Trabalho – GT Guaió, dentro do GT Mananciais que ela faz a coordenação, explicou que as reuniões são abertas e que divulgará ao Conselho quando houver uma nova data de reunião, caso tenham interesse em participar. Renê Ribeiro apontou a necessidade de discussão sobre o Aterro de Inertes do Badra para melhor elucidação das ações e seus impactos ambientais. Solange apontou que é pertinente o debate dentro do COMDEMA, ainda que o processo de Licenciamento Ambiental seja Estadual, visto que o empreendimento está inserido na APA da Várzea do Rio Tietê e que assim que a manifestação da Cetesb sobre o objeto seja emitida no CONSEMA, compartilhará com os conselheiros, para que numa próxima reunião possam ser definidos outros encaminhamentos. Daniela, da Agroterra, apresentou a questão dos resíduos orgânicos para compostagem. Ficou definido que há necessidade de construção de um projeto piloto do reaproveitamento dos resíduos

COMDEMA
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

orgânicos, e novamente a necessidade de regulamentação do programa agroflorestando nas escolas. Na sequência Daniela solicitou ao Sr Arrones, representante da Secretaria de desenvolvimento Econômico, para organização de um encontro das entidades com as empresas do município para futuras parcerias e projetos que auxiliem as duas partes. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar o Presidente Fraga deu por encerrada a reunião. Eu Solange Wuo Franco, secretária deste Conselho, lavrei a presente ata, que após aprovada por todos os membros presentes nesta reunião, vai assinada por mim e pelo Presidente.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'S. W. Franco', written over a horizontal line.